

2ª EDIÇÃO
PUBLICADO EM JUNHO DE 2020



10 tendências para o futuro do Movimento Espírita pós- pandemia

POR JAIME RIBEIRO
@JAIMERIBEIRO

Antes

As atividades do Movimento Espírita estavam estruturadas em práticas e experiências passadas.

Vivíamos o desafio de alinhar as nossas iniciativas a uma Doutrina, atemporal em seus princípios, criada no século XIX, praticada em instituições do século XX e vivida por pessoas do século XXI.

Temos muito orgulho e somos gratos a tudo que foi feito até então, mas o mundo mudou. Não foi a pandemia que provocou essa mudança. Ela foi apenas um instrumento que nos mostrou que devemos iniciar novas práticas e nos adequar a uma nova realidade.

Amanhã

Algumas atividades continuarão com o mesmo formato, sendo potencializadas pela tecnologia. Reuniões públicas serão massivamente transmitidas ao vivo nos canais digitais, alcançando mais pessoas que antes.

Cursos e reuniões de estudo serão oferecidos em modelos híbridos, com aulas presenciais e online.

A experiência do frequentador será levada em conta. Os centros que se adaptarem à nova realidade serão frequentados como nunca foram.

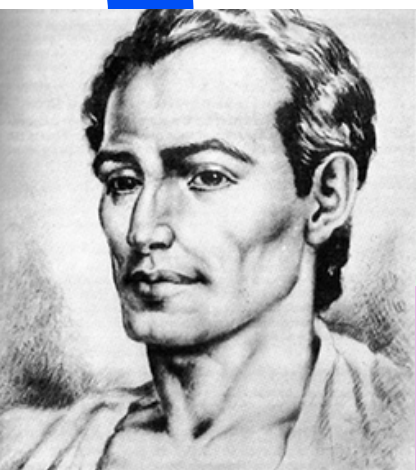


"Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente a sua função e a sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra."

J. HERCULANO PIRES

"A nova geração não se comporá exclusivamente de Espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as ideias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração."

ALLAN KARDEC



"É do nosso próprio interesse levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar a nós mesmos, ao contato divino."

EMMANUEL

O que isso significa?

As 10 tendências para o estudo e a prática da Doutrina Espírita no mundo pós-pandemia são baseadas nas transformações que vêm acontecendo na sociedade, por meio de novos paradigmas nas áreas da tecnologia, gestão e experiência das pessoas, que o Movimento Espírita precisa compreender e bem utilizar para se posicionar no século XXI.

Aqueles que estão esperando a pandemia passar para abrir as instituições com os mesmos formatos de antes, ainda não entenderam o que está acontecendo: vamos nos conectar uns com os outros de uma forma diferente.

A revolução digital nos deu acesso a um potencial sem precedentes. Nunca houve uma geração com tanta capacidade de propagar a mensagem da Doutrina Espírita para os corações humanos.

Este documento propõe pensar como o Movimento Espírita pode se alinhar ao tempo atual, motivando os Espíritas a protagonizarem a construção do sexto período do Espiritismo: a renovação social* do nosso planeta.

**Revista Espírita, agosto de 1863.*

1. Transmissão de Reuniões Públicas

O futuro das reuniões públicas não será apenas presencial, ele será também digital. Por isso, todos os centros deverão wi-fi.

O sucesso do aprendizado não será definido pela presença física de pessoas, mas pelo alcance da mensagem.

As reuniões serão transmitidas por canais de streaming, como Youtube, e redes sociais. Os áudios das palestras serão compartilhados em grupos de mensagens em formato de podcasts, linguagem muito popular nas novas gerações.

Apesar de ser um processo de baixo custo, será preciso que as pessoas se capacitem para produzir conteúdos de qualidade.

Os palestrantes se prepararão melhor para suas falas abandonando o improviso.

A instituição que não seguir o novo formato tenderá a reduzir o potencial do seu alcance doutrinário.



2. Novos Formatos de Cursos e Estudos

Os Cursos Espíritas serão híbridos, com aulas presenciais e online.



As avaliações de aprendizagem serão realizadas por meio de *quizzes** online para que o reforço do conteúdo seja personalizado. A duração dos cursos será curta. A maioria das pessoas não está mais disposta a estudar o mesmo livro ou assunto por muito tempo.

A programação das aulas abordará os pilares do Espiritismo em conjunto com temas atuais e artigos científicos. Os facilitadores farão a curadoria e conexão desses assuntos e não apenas a explicação de um tema isolado.

Grupos de estudo e leitura online continuarão existindo após a pandemia.

**Quizees: jogos de perguntas e respostas.*

3. Novos Modelos de Salas de Aulas

As salas de aulas não terão mais formatos tradicionais.

A interação entre pessoas será favorecida pelo formato de aulas preparadas para troca de informações, rodas de conversa, e consultas online em tablets e celulares dentro da sala de aula.

Aplicativos, como o Kardecpedia, vão evoluir para tecnologia de inteligência artificial, juntando a obra de Kardec e livros complementares, com pesquisas da atualidade.





4. Experiência do Espírita

Instituições se preocuparão em oferecer uma nova e melhor experiência aos seus frequentadores.

As pessoas não se sentirão seguras em frequentar um ambiente sem uma boa higiene. Banheiros mal equipados (sem papel e sabonete), falta de limpeza básica, cantinas sem comidas saudáveis e ausência de acessibilidade serão mais observadas. Por isso, os gestores Espíritas precisarão ser criativos e se preparar para custos maiores na manutenção dos Centros Espíritas.

Novos programas de voluntários serão criados para apoiar a integração, acolhimento e orientação dos membros e frequentadores de uma forma mais intimista e profissionalizada. Essa melhora da experiência vai estimular as pessoas a frequentarem os Centros Espíritas, senão ficarão assistindo os eventos apenas pela internet.

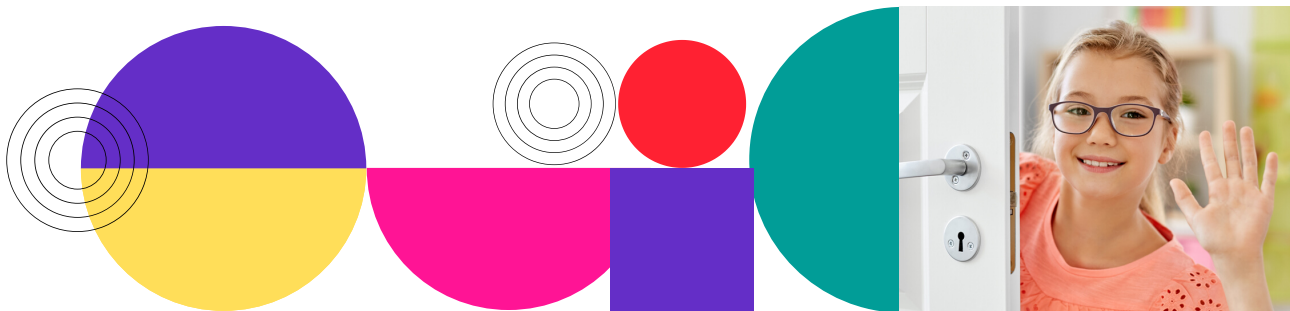
5. Instituições Abertas por Mais Tempo

Instituições ficarão abertas por mais horas ao longo do dia.

As recepções serão mais espaçosas e ampliadas para que voluntários recebam pessoas em horários estendidos. Algumas instituições irão rever seus espaços para que o ambiente de entrada seja mais acolhedor, como uma sala de convivência. Haverá cabines individuais de harmonização com funcionamento permanente. Nas quais além da disponibilização de conteúdos curtos, como vídeos e audiobooks, se aplicarão passes.

Livrarias e cafés serão integrados ao ambiente de convivência da recepção. Será um espaço aberto. Não haverá a separação por balcões entre pessoas, livros e lanchonete. Cada pessoa pegará o item que precisa e pagará em sistema de autoatendimento.

Além da integração, essas iniciativas serão importantes para a saúde mental dos frequentadores.



6. Divulgação da Doutrina Espírita

Os canais de divulgação do Espiritismo se multiplicarão. No mundo do excesso de informações, apenas os trabalhos com conteúdo e produção de boa qualidade se tornarão relevantes.

O trabalho voluntário vai mudar de patamar e qualidade por meio da especialização técnica.

Os divulgadores sérios da Doutrina Espírita usarão todos os recursos e ferramentas disponíveis para a propagação das ideias Espíritas, assim como Allan Kardec fez em seu tempo. Serão incluídos vídeos, podcasts e diversas redes sociais.



7. Atendimento Fraterno Online

Assim como já acontece com a telemedicina, surgirá o atendimento fraterno online. Ele alcançará pessoas com problemas de mobilidade, como acamados e pessoas que não possuem acesso a Casas Espíritas.

Instituições que se prepararem para estabelecer o trabalho com uma rotina bem estruturada, dispondo de local adequado, horário fixo e pessoas capacitadas, executarão a tarefa com excelência.

Os tratamentos serão mais personalizados com fichas de consultas preenchidas online que ficarão armazenadas em nuvens digitais. Nelas também estarão incluídas sugestões de vídeos, livros e outras mídias. No término do tratamento haverá uma avaliação de adesão ao que foi prescrito.



8. Gestão Digitalizada

Todas as atividades administrativas serão feitas por plataformas digitais.

Doações poderão ser realizadas por aplicativos de pagamentos, como *PicPay* e *PagSeguro*.

As lojas virtuais das editoras farão parceria com as livrarias dos centros por meio do formato *split* (divisão) de pagamento. Dessa forma, o lucro proveniente das compras efetuadas por frequentadores cadastrados serão divididos entre editoras e Instituições Espíritas.

A divulgação do calendário e da agenda de atividades será enviada diretamente aos frequentadores por meio de ferramentas online automatizadas. Os quadros de aviso se tornarão menos comuns.



9. Soluções Digitais e Congressos

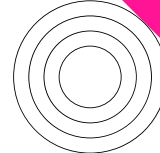
As plataformas digitais pagas deixarão de existir.

Aplicativos Espíritas, que cobram por assinatura (paywall), mudarão o modelo de negócio para doações e apadrinhamento. Ao contrário do que se possa pensar, esse tipo de plataforma, que disponibilizar conteúdo útil e relevante, crescerá exponencialmente.

Congressos Espíritas voltarão a acontecer normalmente porque o pertencimento social é a maior fortaleza para a saúde mental. Contudo, os momentos de arte e alegria ocuparão mais espaço. A programação presencial será mais curta, uma vez que os eventos começarão alguns dias antes nas plataformas online (webinários).



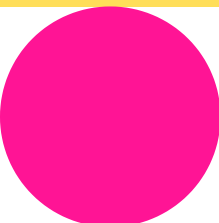
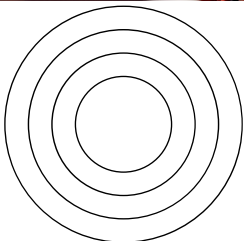
10. Movimento Federativo



As tarefas mais importantes das instituições federativas serão: produzir conteúdos relevantes para o Movimento Espírita e capacitar os trabalhadores para torná-los especialistas em suas atividades.

O papel de curadoria doutrinária será ressignificado. Em um mundo no qual o controle de informações é impossível, a validação e avaliação de milhares de publicações disponibilizadas tornou-se impraticável. As instituições que se ocupavam em avaliar se uma obra ou conteúdo era confiável, irão ressignificar o próprio papel na divulgação do Espiritismo, focando na formação das pessoas. Dessa forma, o pensamento crítico, como sempre foi a proposta de Allan Kardec, auxiliará o indivíduo na decisão autônoma sobre o que é confiável ou não.

Nos próximos cinco anos vamos produzir mais conteúdo doutrinário do que tudo que já foi produzido até hoje na história do Espiritismo. Por essa razão, as federativas intensificarão o lançamento de novas obras, usando uma abordagem de divulgação mais atualizada. Obras básicas e complementares ganharão novas versões, abandonando a língua portuguesa rebuscada. Surgirão audiobooks e parceria com grandes estúdios para a produção de filmes e séries.



Jaime Ribeiro

Autor

Executivo da área de educação, escritor, palestrante e estudioso das competências do século XXI. É autor de textos que se tornaram populares nas redes sociais como "O Estudo do Espiritismo na Era Digital", e "Eles estão Entre Nós". Seus estudos giram em torno dos desafios das relações humanas em um mundo dominado pela tecnologia.

É autor dos livros: "Empatia: Por que as Pessoas Empáticas serão os Líderes do Futuro?", "Empatia Todo Dia" e "Dora, a Raça do Amor".

Catarina Alecrim

Revisão e Layout

Apoie a transformação do Movimento Espírita compartilhando este documento nas redes sociais e enviando para amigos e colegas Espíritas.

